

Hotel inacabado no

lade

Jornal de Brasília • 13

Lago será implodido

O secretário de Desenvolvimento Urbano, Newton de Castro, anunciou ontem a decisão do governo de implodir o esqueleto de 15 andares que seria utilizado por um hotel, construído próximo ao Setor de Clubes Sul. Segundo o secretário, a demolição do hotel já ganhou um forte aliado: o urbanista Lúcio Costa, responsável pelo projeto de Brasília. "Ele virá assistir à demolição", garantiu.

Newton de Castro disse ainda que a implosão é uma medida que virá antes da mudança do gabarito de construções da área — Setor de Hotéis de Turismo — que só permitirá prédios de, no máximo, cinco andares. "O presidente da República adiantou esta decisão, ontem, a um programa de televisão, e a informação também foi confirmada pelo governador Joaquim Roriz", informa o secretário, sem esquecer de dizer que a medida, para ter efeito, dependerá da decisão do Tribunal de Justiça do DF, já que o edifício inacabado encontra-se sub judice, apesar da área estar sendo reincorporada ao GDF.

O Governo do Distrito Federal poderá interditar também outras

construções públicas, caso haja perigo para a população, que se utiliza ou precisa passar nestes locais. A Secretaria de Desenvolvimento Urbano vai examinar todas estas áreas — como a Rodoviária, viadutos, a Catedral e outros monumentos abertos à visitação — para verificar se têm condições de receber o público sem riscos para a sua segurança. Em relação à reconstrução do teto do Nilson Nelson, a SDU vai aguardar uma vistoria judicial, que já foi solicitada à Procuradoria Geral do DF, antes de iniciar a remoção dos escombros.

Comissão

Para realizar o exame nos prédios, o secretário determinou à Novacap a formação de uma comissão de engenheiros e técnicos. Na Rodoviária, haverá um monitoramento constante. "A intenção é verificar o que pode ser feito imediatamente. Inclusive, já estamos contactando o engenheiro responsável pelos cálculos daquela obra para determinar o que pode ser realizado", explica Newton de Castro. Quanto à Catedral, a SDU concluiu, inicialmente, que as infiltra-

ções não se verificam na estrutura, mas apenas devido à falta de borrascas de vedação dos vidros. Contudo, será feito um exame mais profundo para verificar o real estado da construção.

A Justiça é quem vai determinar o início dos trabalhos no Nilson Nelson e a demolição do esqueleto do hotel. "Nós estamos solicitando da Procuradoria uma vistoria para resguardar os direitos e definir responsabilidades. Sem isso não podemos começar a remoção do teto", observou.

Esqueleto

O esqueleto de 15 andares que vai ser implodido, conforme anúncio do GDF, foi construído durante o Governo Figueiredo, sendo que um dos sócios do empreendimento era Paulo Figueiredo, filho do então presidente da República, João Figueiredo.

Paulo participou também da sociedade, junto a outros empresários, da construção do Play Time, primeiro motel de luxo da cidade, localizado à saída sul de Brasília — estrada que leva a Goiânia.